

tribuição de terras e de uma política agrícola abrangente, que possa fixar o homem não no campo, na sua casa isolada na maioria das vezes, quando sabemos que apenas 4% da população dos Estados Unidos vive efetivamente no campo e que, no Brasil, esse percentual situa-se em torno de 30%, mas com uma tendência acelerada de que essa migração prossiga.

Agradeço as referências que V. Exª fez a minha pessoa e na renovação desse diálogo, no encontro de toda a equipe do Ministério do Interior com meus companheiros Constituintes, nessa permanência do diálogo, da união, do reconhecimento de que, mesmo acima de Aliança Democrática, que V. Exª não integra, creio que, no reconhecimento dessa troca de opiniões, dessa crítica sã, diria mesmo da necessidade às vezes da contundência na colocação dos problemas, porque a contundência, a colocação realista e a objetividade despertam em nós, administradores, potenciais que desconhecíamos.

O resultado desse debate foi altamente enriquecedor para meu primeiro dia como Ministro do Interior. Se pude contar com a colaboração de todos que integram esta Subcomissão nesta primeira aproximação, tenho certeza de que haverá uma multiplicação desses esforços e nossos programas poderão ser executados, as correções poderão ser feitas e, sobretudo, na permanência do diálogo e do entendimento, haveremos de construir o presente dentro da eficiência, da seriedade e da agilidade, e o futuro, que pertence aos Constituintes em termos de elaboração de uma Constituição, que assegure a continuidade dessas conquistas.

Agradeço, portanto, a V. Exª a interferência e os pontos objetivos colocados com muita profundidade e oportunidade.

**O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues)** — Nobre Constituinte e eminente Ministro Joaquim Francisco Cavalcante, estamos chegando ao término dos nossos trabalhos. Desejo sincera e calorosamente agradecer a V. Exª não só pelo fato de ter vindo a esta Subcomissão, mas porque o fez com presteza e excepcional boa vontade.

Além desses agradecimentos, desejo parabenizá-lo pela brilhante exposição como que nos brindou hoje aqui. Foi uma aula de um homem público eminente, culto, que conhece os problemas do nosso País, especialmente os da nossa região nordestina. Com esses agradecimentos, congratulo-me com V. Exª em nome de Subcomissão. V. Exª hoje, sem dúvida alguma, enriqueceu nossos trabalhos, trouxe uma contribuição valiosíssima não só para esta Subcomissão, mas para a Comissão da Organização do Estado, e, por que não dizer, as palavras estão aí, ficam nos Anais não só para daqui um, dois ou três meses, mas para aqueles estudiosos e historiadores que, futuramente, se debruçarem sobre os trabalhos da nossa Assembléia Nacional Constituinte.

Encerrando, quero ainda desejar a V. Exª, como homem público brasileiro empenhado na solução dos grandes problemas regionais e nacionais, o êxito nas atividades que ora inicia à frente de uma importante pasta ministerial.

V. Exª pode ficar certo de que todos nós aqui estamos vivamente empenhados e dedicados, sobretudo nós, desta Subcomissão, em defender o fortalecimento da Federação. Queremos uma

Federação autêntica, real, com Estados cuja autonomia seja verdadeiramente respeitada. Lutamos, hoje, dentro desse enfoque a que V. Exª também se referiu. **Não é apenas o problema importantíssimo e formal da reconstitucionalização do País, das garantias democráticas, da defesa dos direitos dos cidadãos, do respeito à liberdade e à dignidade humana, mas lutamos sobretudo contra esses grandes desníveis e essas desigualdades regionais e sociais.** O Nordeste, região a que V. Exª, muitos aqui presentes e eu pertencemos, sofre duplamente as conseqüências do desnível regional e social.

Pode V. Exª ficar certo de que, vindo aqui hoje, demonstrou não apenas o espírito público do Ministro, mas o espírito público do Constituinte que é. Estamos empenhados e, juntos, em todas as trincheiras, nós, homens públicos, haveremos de corresponder aos anseios deste País, imprimindo novos rumos à Nação brasileira que nosso povo tanto reclama e a que tanto tem direito.

Minhas congratulações e meus agradecimentos, Sr. Ministro. Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos desta Subcomissão e convoco uma reunião para amanhã, às dez horas, quando também teremos a satisfação e a honra de ouvir o depoimento de S. Exª o Ministro da Justiça, Paulo Brossard de Souza Pinto.

Estão encerrados os nossos trabalhos.

#### ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA (8ª REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA)

Às dez horas e trinta minutos do dia seis de maio de um mil novecentos e oitenta e sete, reuniu-se a Subcomissão dos Estados sob a presidência do Constituinte Senador Chagas Rodrigues. Compareceram os Constituintes: Chagas Rodrigues, Presidente; Valmir Campelo, Primeiro-Vice-Presidente; Fernando Gomes, Segundo-Vice-Presidente; Siqueira Campos, Relator; Renato Bernardi, Guilherme Palmeira, Paulo Roberto, Del Bosco Amaral, Davi Alves Silva, Hilário Braun, Ronaldo Carvalho, Carlos Cardinal, Fernando Velasco, Amílcar Moreira e o Suplente Naphtali Alves. Havendo número regimental foi declarada aberta a reunião. Estiveram presentes também os Constituintes: Francisco Carneiro, Felipe Mendes, Nestor Duarte, Aníbal Barcelos, Furtado Leite, Edésio Frias e Mendes Botelho. O Constituinte Paulo Roberto pediu que fosse dispensada a leitura da ata por terem sido distribuídas cópias para os membros com antecedência. Colocada em discussão e em votação a Ata foi aprovada. A secretária fez a leitura do expediente. O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Ministro da Justiça, Dr. Paulo Brossard de Souza Pinto, que discorreu sobre o tema: "Autonomia dos Estados". Encerrada a palestra do Senhor Ministro, passou-se aos debates, com a participação dos Constituintes: Del Bosco Amaral, Davi Alves Silva e Guilherme Palmeira. O Constituinte Siqueira Campos, Relator, usou da palavra para se desculpar com o Senhor Ministro da Justiça por não estar em Araguaína quando da estada de Sua Excelência naquela cidade goiana, enalteceu e agradeceu a presença e as palavras do Senhor Ministro. O Senhor Presidente dirigiu-se ao Senhor Ministro dizendo ter sido uma honra a presença de Sua Excelência no plenário desta Subcomissão e agradeceu pela palavra profunda, escorreita e admirável do ora-

dor. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta e cinco minutos foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Inês de Bessa Lins, Secretária, lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Presidente. — **Chagas Rodrigues.**

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Havendo número regimental e sob a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos da Subcomissão dos Estados. A Srª Secretária procederá à leitura da ata da reunião anterior.

O SR. CONSTITUINTE PAULO ROBERTO — Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — V. Exª tem a palavra pela ordem.

O SR. CONSTITUINTE PAULO ROBERTO — Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

*(É aprovado o pedido de dispensa da leitura da ata.)*

#### Leitura do Expediente

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Srs. Constituintes, minhas senhoras e meus senhores, hoje temos a honra de receber, nesta Subcomissão dos Estados, o Sr. Ministro da Justiça, Paulo Brossard de Souza Pinto. É um nome nacional, que dispensa qualquer apresentação. Deputado Federal, fez política no seu Estado, onde foi Secretário, Senador, e hoje ilustra nossa vida pública como Ministro da Justiça. De modo que é uma grande honra para nós receber S. Exª nesta Subcomissão. Somos desde já gratos a S. Exª pela presteza e pela gentileza com que nos atendeu.

O tema desta reunião será "Autonomia dos Estados". É um tema complexo, e o ilustre expositor terá absoluta liberdade para localizar o aspecto que considerar merecedor de maior ênfase.

Esclareço aos Srs. Constituintes que nosso visitante irá falar durante aproximadamente trinta minutos. A seguir, cada um dos Srs. Constituintes terá cinco minutos para suas interações.

Neste momento, com muita honra, concedo a palavra ao Sr. Ministro Paulo Brossard.

O SR. MINISTRO PAULO BROSSARD — Sr. Presidente, Srs. Constituintes, tendo tido a honra de ser Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, é sempre com prazer que volto a esta Casa. E o prazer aumenta quando vejo presidir esta Subcomissão um velho e querido amigo, companheiro de muitas lutas, o nobre Senador Chagas Rodrigues.

A questão em exame por esta Subcomissão é das mais amplas e, seguramente, das mais importantes. Há questões que podem não ser reguladas pela Constituição, mas a relação entre União e Estados, o traço do Estado federal e dos Estados autônomos, isto é matéria intrinsecamente constitucional. A Constituição não pode deixar de cuidar desse aspecto. Sobre esse assunto, entendo que a questão interessa mais ser examinada à luz da nossa História do que à luz de teorias, à luz de doutrinas, até porque algumas teorias foram inspiradas pela realidade dos países de onde os autores eram naturais. Por isso mesmo, sua amplitude ficava condicionada à própria realidade histórica, inspiradora do escritor, do jurista. A teoria literária